

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões 1 e 2

Os principais problemas da agricultura brasileira referem-se muito mais à diversidade dos impactos causados pelo caráter truncado da modernização, do que à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes. Se hoje existem milhões de estabelecimentos agrícolas marginalizados, isso se deve muito mais à natureza do próprio processo de modernização, do que à sua suposta falta de abrangência.

[Folha de S. Paulo, 13/9/94, 2-2]

01. Segundo o texto,

- a) o processo de modernização deve tornar-se mais abrangente para implementar a agricultura.
- b) os problemas da agricultura resultam do impacto causado pela modernização progressiva do setor.
- c) os problemas da agricultura resultam da inadequação do processo de modernização do setor.
- d) segmentos do setor agrícola recusam-se a adotar processos de modernização.
- e) os problemas da agricultura decorrem da não-modernização de estabelecimentos agrícolas marginalizados.

Resposta Correta C

Texto para as questões 1 e 2

Os principais problemas da agricultura brasileira referem-se muito mais à diversidade dos impactos causados pelo caráter truncado da modernização, do que à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes. Se hoje existem milhões de estabelecimentos agrícolas marginalizados, isso se deve muito mais à natureza do próprio processo de modernização, do que à sua suposta falta de abrangência.

[Folha de S. Paulo, 13/9/94, 2-2]

02. No trecho "à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes.", a expressão teriam ficado exprime

- a) o desejo de que esse fato não tenha ocorrido.
- b) a certeza de que a imunidade à modernização é própria de estabelecimentos agrícolas marginalizados.
- c) a hipótese de que esse fato tenha ocorrido.
- d) a certeza de que esse fato realmente não ocorreu.
- e) a possibilidade de a imunidade à modernização ser decorrente da persistência de certos segmentos.

Resposta Correta C

03. Para a gramática normativa, a única frase correta é:

- a) Para quem gosta de cinema, é necessário presença de filmes nacionais.
- b) As homenagens se sucediam: não parava de chegar ramalhetes e ramalhetes.
- c) Ele acredita que os laudos assinados em branco tratam-se de recurso para trocar de turno.
- d) São neles que você se mede, se reflete, se encontra.
- e) Em teoria, alguns dos livros a ser traduzidos já tem suas edições críticas.

Resposta Correta A

04. Ao ligar dois termos de uma oração, a preposição pode expressar, entre outros aspectos, uma relação temporal, espacial ou nocional. Nos versos

"Amor total e falho... Puro e impuro...
Amor de velho adolescente..."

a preposição de estabelece uma relação nocional. Essa mesma relação ocorre em

- a) "Este fundo de hotel é um fim de mundo."
- b) "A quem sonha de dia e sonha de noite, sabendo todo sonho vão."
- c) "Depois fui pirata mouro, flagelo da Tripolitânia."
- d) "Chegarei de madrugada, quando cantar a seriema."
- e) "Só os roçados da morte compensam aqui cultivar."

Resposta Correta E

05. "Palmeiras perde jogo e cabeça na Argentina"

[O Estado de S. Paulo, 31/03/94]

A alternativa em que o efeito expressivo decorre do mesmo expediente sintático e semântico observado acima é:

- a) Foste aí pela estrada da vida, manquejando da perna e do amor.
- b) Maria Luísa disse que era nervosa e mulher.
- c) (...) como quem se retira tarde do espetáculo. Tarde e aborrecido.
- d) "O rato! o rato!" exclamou a moça sufocada e afastando-se.
- e) Peço-lhe desculpar-me e que não mencione mais esse fato.

Resposta Correta A

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões de 06 a 08

— Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber têm duas existências paralelas, uma no sujeito que as possui, outra no espírito dos que o ouvem ou contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes e os mais profundos conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contato com outros homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os gostar, valem tanto como as urzes e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não valem nada; ou, por outras palavras mais enérgicas, não há espetáculo sem espectador. Um dia, estando a cuidar nestas cousas, considerei que, para o fim de alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos, e, aliás, nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora.

[Machado de Assis, *O segredo do bonzo*]

06. De acordo com o texto,

- a) os homens que sabem ouvir e contemplar tornam-se sábios e virtuosos.
- b) a virtude e o saber adquirem existência quando compartilhados pelos homens.
- c) a virtude e o saber existem no espírito do homem que consegue perceber a dualidade da existência.
- d) a virtude e o saber, por terem realidades paralelas, devem ser conquistados individualmente.
- e) o homem sábio e virtuoso, para iluminar-se, deve buscar uma vida isolada e contemplativa.

Resposta Correta B

Texto para as questões de 06 a 08

— Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber têm duas existências paralelas, uma no sujeito que as possui, outra no espírito dos que o ouvem ou contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes e os mais profundos conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contato com outros homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os gostar, valem tanto como as urzes e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não valem nada; ou, por outras palavras mais enérgicas, não há espetáculo sem espectador. Um dia, estando a cuidar nestas cousas, considerei que, para o fim de alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos, e, aliás, nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora.

[Machado de Assis, *O segredo do bonzo*]

07. No texto, ao afirmar "então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos", a personagem

- a) expressa a intenção de divulgar seus conhecimentos, aproximando-se dos outros homens.
- b) procura convencer o leitor a poupar esforços na busca do conhecimento.
- c) demonstra que a virtude e o saber exigem muito trabalho dos homens.
- d) resume o conceito da doutrina salvadora, desenvolvida no parágrafo.
- e) exprime a idéia de que a admiração dos outros é mais importante do que o conhecimento em si.

Resposta Correta E

Texto para as questões de 06 a 08

— Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber têm duas existências paralelas, uma no sujeito que as possui, outra no espírito dos que o ouvem ou contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes e os mais profundos conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contato com outros homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os gostar, valem tanto como as urzes e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não valem nada; ou, por outras palavras mais enérgicas, não há espetáculo sem espectador. Um dia, estando a cuidar nestas cousas, considerei que, para o fim de alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos, e, aliás, nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora.

[Machado de Assis, *O segredo do bonzo*]

08. Nos segmentos do texto "o ouvem ou contemplam", "se eles não existissem" e "se ninguém os vir", os pronomes o, eles e os referem-se, respectivamente, a
- espírito, outros homens, frutos de uma laranjeira.
 - sujeito, profundos conhecimentos, outros homens.
 - saber, frutos de uma laranjeira, virtudes e conhecimentos.
 - sujeito, virtudes e conhecimentos, frutos de uma laranjeira.
 - espírito, virtudes e conhecimentos, outros homens.

Resposta Correta D

09. "As palavras, paralelamente, iam ficando sem vida. Já a oração era morna, depois fria, depois inconsciente..."

[Machado de Assis, *Entre santos*]

"Nas feiras, praças e esquinas do Nordeste, costuma-se ferir a madeira com o que houver à mão: gilete, canivete ou prego. Já nos ateliês sediados entre Salvador e o Chui, artistas cultivados preferem a sutileza da goiva ou do buril."

[Veja, 17/8/94, p. 122]

"Ele só se movimenta correndo e perdeu o direito de brincar sozinho na rua onde mora — por diversas vezes já, atravessou-a com o sinal fechado para pedestres, desviando-se de motoristas apavorados."

[Veja, 24/8/94, p. 50]

Nos textos acima, o termo já exprime, respectivamente, a idéia de

- tempo, causalidade, intensificação.
- oposição, espaço, tempo.
- tempo, oposição, intensificação.
- intensificação, oposição, tempo.
- tempo, espaço, tempo.

Resposta Correta C

10. Considere os períodos I, II e III, pontuados de duas maneiras diferentes.

I - Ouvi dizer de certa cantora que era um elefante que engolira um rouxinol.

Ouvi dizer de certa cantora, que era um elefante, que engolira um rouxinol.

II - A versão apresentada à imprensa é evidentemente falsa.

A versão apresentada à imprensa é, evidentemente, falsa.

III - Os freios do Buick guincham nas rodas e os pneumáticos deslizam rente à calçada.

Os freios do Buick guincham nas rodas, e os pneumáticos deslizam rente à calçada.

Com pontuação diferente ocorre alteração de sentido somente em

- I.
- II.
- III.
- I e II.
- II e III.

Resposta Correta D

Texto para as questões de 11 a 13

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na antiguidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parecia ser muito superior à distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Neste caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodiaco. Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera estelar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodiaco, de horizonte a horizonte. Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

[Roberto de A. Martins, Introdução geral ao *Commentariolus* de Nicolau Copernico]

11. O terceiro período ("Para entender esses ... da Terra aos planetas.") representa, no texto,

- o principal argumento de Ptolomeu.
- o pressuposto da teoria de Ptolomeu.
- a base para as teorias posteriores à de Ptolomeu.
- a hipótese suficiente para Ptolomeu retomar as teorias anteriores.
- o fundamento para o desmentido da teoria de Ptolomeu.

Resposta Correta B

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões de 11 a 13

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na antigüidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parecia ser muito superior à distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Neste caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodíaco. Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera estelar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodíaco, de horizonte a horizonte. Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

[Roberto de A. Martins, Introdução geral ao *Commentariolus* de Nicolau Copernico]

12. Os termos além de, no entanto, então, portanto estabelecem, no texto, relações, respectivamente, de

- a) distanciamento - objeção - tempo - efeito.
- b) adição - objeção - tempo - conclusão.
- c) distanciamento - consequência - conclusão - efeito.
- d) distanciamento - oposição - tempo - consequência.
- e) adição - oposição - consequência - conclusão.

Resposta Correta E

Texto para as questões de 11 a 13

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na antigüidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parecia ser muito superior à distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Neste caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodíaco. Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera estelar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodíaco, de horizonte a horizonte. Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

[Roberto de A. Martins, Introdução geral ao *Commentariolus* de Nicolau Copernico]

13. Expressões que, no texto, denunciam subjetividade na apresentação dos fatos são:

- a) parece também estar imóvel - dá argumentos - é necessário lembrar.
- b) é necessário lembrar - imaginava-se - suponhamos.
- c) imaginava-se - esteja - deve abranger.
- d) tentar mostrar - suponhamos - parece realmente ocorrer.
- e) parece realmente ocorrer - é possível contemplar - não se move.

Resposta Correta D

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões de 14 a 16

Filosofia dos epitáfios

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

[Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*]

14. Do ponto de vista da composição, é correto afirmar que o capítulo "Filosofia dos epitáfios"

- a) é predominantemente dissertativo, servindo os dados do enredo e do ambiente como fundo para a digressão.
- b) é predominantemente descritivo, com a suspensão do curso da história dando lugar à construção do cenário.
- c) equilibra em harmonia narração e descrição, à medida que faz avançar a história e cria o cenário de sua ambientação.
- d) é predominantemente narrativo, visto que o narrador evoca os acontecimentos que marcaram sua saída.
- e) equilibra narração e dissertação, com o uso do discurso indireto para registrar as impressões que o ambiente provoca no narrador.

Resposta Correta A

Texto para as questões de 14 a 16

Filosofia dos epitáfios

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

[Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*]

15. "Saí, afastando-me ... epitáfios." Dando nova redação a essa frase, SEM alterar as relações sintáticas e semânticas nela presentes, obtém-se:

- a) Quando me afastei dos grupos, fingi ler os epitáfios e então saí.
- b) Enquanto me afastava dos grupos e fingia ler os epitáfios, fui saindo.
- c) Fingi ler os epitáfios, afastei-me dos grupos e saí.
- d) Ao afastar-me dos grupos, fingi ler os epitáfios, antes de sair.
- e) Ao sair, fingia ler os epitáfios e afastei-me dos grupos.

Resposta Correta B

Texto para as questões de 14 a 16

Filosofia dos epitáfios

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

[Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*]

16. O processo de transposição de uma palavra de uma classe gramatical para outra é conhecido pelo nome de derivação imprópria. É correto afirmar que, no texto, esse processo ocorre no emprego do vocábulo

- a) epitáfios.
- b) tristeza.
- c) inconsolável.
- d) mortos.
- e) podridão.

Resposta Correta D

Texto para as questões de 17 a 19

"O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, por sua própria força, contanto que o faça logo." Ao trazer a discussão para o campo jurídico, o antigo magistrado tentou amenizar o que dissera; a rigor, no entanto, suscitou dúvidas cruéis: *que quer dizer "por sua própria força"?* Será a força física do posseiro, ou essa mais aquela que a ela se soma pelo emprego das armas? O parágrafo único do Código Civil admite dúvidas: "Os atos de defesa, ou de desforço, não podem ir além do indispensável à manutenção ou restituição da posse". Se o invasor vem armado, o posseiro pode usar armas? Se o invasor é plural, vem em bandos, o posseiro pode contar com a ajuda de amigos ou contratar seguranças (ou até jagunços) para defender o que é seu?

[O Estado de S. Paulo, 04/6/94, A 3]

17. A formulação de uma série de perguntas

- a) intenta destacar as contradições do texto legal.
- b) visa a pôr o leitor em dúvida sobre a exatidão da citação.
- c) pretende representar as inquietações infundadas do editorialista.
- d) procura chamar a atenção para a injustiça do texto legal.
- e) busca desacreditar o argumento representado pela citação da lei.

Resposta Correta E

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões de 17 a 19

"O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, *por sua própria força*, contanto que o faça logo." Ao trazer a discussão para o campo jurídico, o antigo magistrado tentou amenizar o que dissera; a rigor, no entanto, suscitou dúvidas cruéis: *que quer dizer "por sua própria força?"* Será a força física do posseiro, ou essa mais aquela que a ela se soma pelo emprego das armas? O parágrafo único do Código Civil admite dúvidas: "Os atos de defesa, ou de desforço, não podem ir além do indispensável à manutenção ou restituição da posse". Se o invasor vem armado, o posseiro pode usar armas? Se o invasor é plural, vem em bandos, o posseiro pode contar com a ajuda de amigos ou contratar seguranças (ou até jagunços) para defender o que é seu?

[O Estado de S. Paulo, 04/6/94, A 3]

18. A frase "O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, por sua própria força, contanto que o faça logo" poderá ser corretamente substituída, SEM que haja alteração das relações lógicas, por:

- a) Assim que o fez, o possuidor turbado, ou esbulhado, pode manter-se, ou restituir-se por sua própria força.
- b) Podendo manter-se, ou restituir-se, por sua própria força, o possuidor turbado, ou esbulhado, fá-lo-á logo.
- c) Fazendo-o logo, o possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, por sua própria força.
- d) O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, por sua própria força, mesmo que o faça logo.
- e) O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, por sua própria força, antes que o façam.

Resposta Correta C

Texto para as questões de 17 a 19

"O possuidor turbado, ou esbulhado, poderá manter-se, ou restituir-se, *por sua própria força*, contanto que o faça logo." Ao trazer a discussão para o campo jurídico, o antigo magistrado tentou amenizar o que dissera; a rigor, no entanto, suscitou dúvidas cruéis: *que quer dizer "por sua própria força?"* Será a força física do posseiro, ou essa mais aquela que a ela se soma pelo emprego das armas? O parágrafo único do Código Civil admite dúvidas: "Os atos de defesa, ou de desforço, não podem ir além do indispensável à manutenção ou restituição da posse". Se o invasor vem armado, o posseiro pode usar armas? Se o invasor é plural, vem em bandos, o posseiro pode contar com a ajuda de amigos ou contratar seguranças (ou até jagunços) para defender o que é seu?

[O Estado de S. Paulo, 04/6/94, A 3]

19. "Ao trazer a discussão para o campo jurídico, o antigo magistrado tentou amenizar o que dissera; a rigor, no entanto, suscitou dúvidas cruéis: *que quer dizer 'por sua própria força'?* Será a força física do posseiro, ou essa mais aquela que a ela se soma pelo emprego de armas?"

Observando no texto as formas verbais sublinhadas, é correto concluir que

- a) tentou denota evento contemporâneo de dissera.
- b) dissera situa o evento em ponto do tempo anterior a tentou.
- c) será indica evento imediatamente posterior a tentou.
- d) soma situa o evento referido no mesmo ponto do tempo indicado em será.
- e) dissera descreve o quadro em que ocorrem os eventos denotados pelas demais formas.

Resposta Correta B

20. A narrativa de Machado de Assis explora, com frequência, os limites entre diferentes estados mentais, às vezes opostos entre si. Desenvolvem situações narrativas que se fundam na exploração do limite entre 1) realidade/imaginação, 2) sonho/realidade e 3) sanidade/insanidade, respectivamente, os contos

- a) "Missa do galo", "Entre santos" e "A causa secreta".
- b) "O segredo do bonzo", "Missa do galo" e "O espelho".
- c) "A causa secreta", "Entre santos" e "O espelho".
- d) "Missa do galo", "O segredo do bonzo" e "Entre santos".
- e) "D. Benedita", "O segredo do bonzo" e "A causa secreta".

Resposta Correta A

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

21. O verso "Só se estivesse alienado", que funciona como um refrão no "Romance LXXIII ou da inconformada Marília", registra a reação desta personagem do Romanceiro da Inconfidência à informação de que

- a) seu amado, o inconfidente e poeta Cláudio Manuel da Costa, se suicidara na prisão.
- b) seu primo-irmão, o inconfidente Joaquim Silvério dos Reis, traiu os companheiros de conjura, delatando-os.
- c) seu noivo, o poeta e inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, se casara em África.
- d) seu prometido, o árcade e inconfidente Dirceu, se suicidara na prisão.
- e) seu companheiro na Inconfidência, o alferes Tiradentes, assumira sozinho toda a culpa da conjuração.

Resposta Correta C

22.

"Clessi (*choramingando*) — O olhar daquele homem despe a gente!

Mãe (*com absoluta falta de compostura*) — Você exagera, Scarlett!

Clessi — Rett é indigno de entrar numa casa de família!

Mãe (*cruzando as pernas; incrível falta de modos*) — Em compensação, Ashley é espiritual demais. Demais! Assim também não gosto.

Clessi (*chorando despeitada*) — Ashley pediu a mão de Melânie! Vai-se casar com Melânie!

Mãe (*saliente*) — Se eu fosse você, preferia Rett. (*Noutro tom*) Cem vezes melhor que o outro!

Clessi (*chorosa*) — Eu não acho!

Mãe (*sensual e descritiva*) — Mas é, minha filha! Você viu como ele é forte? Assim! forte mesmo!"

No trecho acima, as personagens de Vestido de noiva subitamente se põem a recitar diálogos do filme E o vento levou. No contexto dessa obra de Nelson Rodrigues, esse recurso de composição configura-se como

- a) crítica à internacionalização da cultura, reivindicando o privilégio dos temas nacionais.
- b) sátira do melodrama, o que dá dimensão autocrítica à peça.
- c) sátira do cinema, indicando a superioridade estética do teatro.
- d) intertextualidade, visando a indicar o caráter universal das paixões humanas.
- e) metalinguagem, visando a revelar o caráter ficcional da construção dramática.

Resposta Correta B

23. "Os acontecimentos foram sabidos e compreendidos mediante minha observação pessoal, direta, ou então segundo o testemunho de alguns dos envolvidos. Às vezes interpretei episódios e comportamentos — não fosse eu um advogado acostumado, profissionalmente, ao exercício da hermenêutica".

O trecho acima, de A grande arte, pretende emprestar credibilidade ou verossimilhança à seguinte técnica compositora desse romance:

- a) criação de enredos interligados e produção do suspense.
- b) mistura de narrador-personagem e narrador onisciente.
- c) junção de monólogo interior e narrativa em terceira pessoa.
- d) associação de ponto de vista subjetivo e objetividade científica.
- e) multiplicação dos focos narrativos e produção do suspense.

Resposta Correta B

24. Os sonetos de Bocage que transpõem poeticamente a experiência do autor na região colonial de Goa apresentam alguns traços semelhantes aos dos poemas em que, anteriormente, Gregório de Matos enfocara a sociedade colonial da Bahia. Sob esse aspecto, são traços comuns a ambos os poetas:

- a) presunção de superioridade, crítica da vaidade, preconceito de cor.
- b) sensualismo, crítica da presunção, elogio da mestiçagem.
- c) presunção de superioridade, elogio da nobreza local, sátira da mestiçagem.
- d) sensualismo, crítica da nobreza antiga, preconceito de cor.
- e) estilo tropical, crítica da vaidade, elogio da mestiçagem.

Resposta Correta A

25. "Já vai andando a rédua dos homens de Arganil, acompanham-nos até fora da vila as infelizes, que vão clamando, qual em cabelo, Ó doce e amado esposo, e outra protestando, Ó filho, a quem eu tinha só para refrigério e doce amparo desta cansada já velhice minha, não se acabavam as lamentações, tanto que os montes de mais perto respondiam, quase movidos de alta piedade (...)"

[J. Saramago, *Memorial do convento*]

Em muitas passagens do trecho transcrito, o narrador cita textualmente palavras de um episódio de *Os Lusíadas*, visando a criticar o mesmo aspecto da vida de Portugal que Camões, nesse episódio, já criticava. O episódio camoniano citado e o aspecto criticado são, respectivamente,

- a) O Velho do Restelo; a posição subalterna da mulher na sociedade tradicional portuguesa.
- b) Aljubarrota; a sangria populacional provocada pelos empreendimentos coloniais portugueses.
- c) Aljubarrota; o abandono dos idosos decorrente dos empreendimentos bélicos, marítimos e suntuários.
- d) O Velho do Restelo; o sofrimento popular decorrente dos empreendimentos dos nobres.
- e) Inês de Castro; o sofrimento feminino causado pelas perseguições da Inquisição.

Resposta Correta D

26. "A ferida foi reconhecida grave."

[Machado de Assis, *A causa secreta*]

A transposição da frase acima para a voz ativa está corretamente indicada em:

- a) Reconheceu-se a ferida como grave.
- b) Reconheceu-se uma grave ferida.
- c) Reconheceram a gravidade da ferida.
- d) Reconheceu-se que era uma ferida grave.
- e) Reconheceram como grave a ferida.

Resposta Correta E

Texto para as questões de 27 a 29

In December 1895 the German physicist Wilhelm Conrad Röntgen demonstrated the first X-ray pictures, among them that of the left hand of Mrs. Röntgen. Within a few weeks the news of the discovery spread throughout the world, and the penetrating properties of the rays were soon exploited for medical diagnosis without immediate realization of possible deleterious effects. The first reports of X-ray injury to various human tissues and to vision came in 1896. In that same year Elihu Thomson, the physicist, deliberately exposed one of his fingers to X-rays and provided accurate scientific observations on the development of roentgen-ray burns.

(*Encyclopaedia Britannica*)

segundo o texto acima:

27. A descoberta feita por Wilhelm Conrad Röntgen

- a) só foi comunicada à comunidade científica em 1896.
- b) abriu caminho para a aplicação dos raios X em diagnósticos médicos.
- c) foi de grande utilidade para o diagnóstico de problemas das mãos.
- d) foi imediatamente percebida como tendo possíveis efeitos deletérios.
- e) teve como ponto de partida uma fratura na mão esquerda da Sra. Röntgen.

Resposta Correta B

Texto para as questões de 27 a 29

In December 1895 the German physicist Wilhelm Conrad Röntgen demonstrated the first X-ray pictures, among them that of the left hand of Mrs. Röntgen. Within a few weeks the news of the discovery spread throughout the world, and the penetrating properties of the rays were soon exploited for medical diagnosis without immediate realization of possible deleterious effects. The first reports of X-ray injury to various human tissues and to vision came in 1896. In that same year Elihu Thomson, the physicist, deliberately exposed one of his fingers to X-rays and provided accurate scientific observations on the development of roentgen-ray burns.

(*Encyclopaedia Britannica*)

segundo o texto acima:

28. Em 1896,

- a) foi comprovada cientificamente a eficácia dos raios X.
- b) foi desenvolvida uma técnica para evitar que os raios X provocassem queimaduras.
- c) observações científicas comprovaram que apenas a visão poderia ser afetada pelos raios X.
- d) um físico sofreu queimaduras ao se submeter a exames médicos com raios X.
- e) surgiram os primeiros relatos sobre danos causados pelos raios X.

Resposta Correta E

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões de 27 a 29

In December 1895 the German physicist Wilhelm Conrad Röntgen demonstrated the first X-ray pictures, among them that of the left hand of Mrs. Röntgen. Within a few weeks the news of the discovery spread throughout the world, and the penetrating properties of the rays were soon exploited for medical diagnosis without immediate realization of possible deleterious effects. The first reports of X-ray injury to various human tissues and to vision came in 1896. In that same year Elihu Thomson, the physicist, deliberately exposed one of his fingers to X-rays and provided accurate scientific observations on the development of roentgen-ray burns.

(*Encyclopaedia Britannica*)

Segundo o texto acima:

29. Elihu Thomson utilizou um de seus dedos para

- a) provar que os relatos sobre os efeitos dos raios X não tinham base científica.
- b) demonstrar as propriedades penetrantes dos raios X.
- c) comprovar cientificamente as queimaduras causadas pelos raios X.
- d) fornecer outros dados sobre a eficácia dos raios X em diagnósticos médicos.
- e) mostrar como os diagnósticos com raios X poderiam ser falseados pela presença de queimaduras.

Resposta Correta C

30. Women in ancient Pompeii were not all like the classical beauties depicted on the city's famous frescoes(*). A substantial minority of those who died when Mount Vesuvius erupted in AD 79 were obese, a bit on the hairy side and would have suffered from headaches and a form of diabetes, according to Estelle Lazer, an archaeologist and physical anthropologist at the University of Sidney. She says about 10 per cent of the city's women would have suffered from these systems because they had a minor hormonal disorder called hyperostosis frontalis interna (HFI).

(*New Scientist*, September 24, 1994)

(*)frescoes - afrescos (modalidade de pintura mural)

According to the text,

- a) when Mount Vesuvius erupted in AD 79 it caused headaches, diabetes and hormonal disorders among the women of Pompeii.
- b) Estelle Lazer is an archaeologist who is studying the classical beauties depicted on the famous frescoes of Pompeii.
- c) as stated by Estelle Lazer, a substantial minority of women in ancient Pompeii were obese, somewhat hairy and not very healthy.
- d) Estelle Lazer says about 10% of the women of Pompeii suffered from a minor hormonal disorder due to the eruptions of Mount Vesuvius.
- e) only 10% of the women of ancient Pompeii were like the classical beauties depicted on the city's famous frescoes.

Resposta Correta C

Texto para as questões 31 e 32

A priest known by his Resistance code name Abbé Pierre awakened the conscience of France in 1954 when he seized the microphone of Radio Luxembourg and told of a woman who had frozen to death in a Paris street clutching a notice of eviction(*). His appeal for help - for blankets, stoves, tents - altered French thinking about the homeless. Through continued outspokenness and charitable work he influenced subsequent public policy, and today polls show Abbé Pierre, founder of the international charity Companions of Emmaus, to be the nation's most admired person.

(*Time*, May 9, 1994)

(*) eviction - despejo

Segundo o texto acima:

31. O padre conhecido como Abade Pierre

- a) é admirado por seus atos de caridade durante a Resistência.
- b) trabalha na Rádio Luxemburgo desde 1954.
- c) vem exercendo grande influência sobre a polícia francesa.
- d) é, segundo as pesquisas, a figura mais admirada hoje, na França.
- e) fundou, em 1954, a organização internacional de caridade "Companions of Emmaus".

Resposta Correta D

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões 31 e 32

A priest known by his Resistance code name Abbé Pierre awakened the conscience of France in 1954 when he seized the microphone of Radio Luxembourg and told of a woman who had frozen to death in a Paris street clutching a notice of eviction(*). His appeal for help - for blankets, stoves, tents - altered French thinking about the homeless. Through continued outspokenness and charitable work he influenced subsequent public policy, and today polls show Abbé Pierre, founder of the international charity Companions of Emmaus, to be the nation's most admired person.

(Time, May 9, 1994)

(*) eviction - despejo

Segundo o texto acima:

32. O Abade Pierre conseguiu

- a) sensibilizar todos os políticos franceses para o problema dos sem-teto.
- b) evitar que uma mulher, que recebera uma ordem de despejo, morresse gelada na rua.
- c) mudar a maneira de pensar dos franceses em relação aos sem-teto.
- d) mobilizar instituições de caridade internacionais para a coleta de cobertores, fogões e barracas para os sem-teto.
- e) motivar a criação de várias organizações internacionais de ajuda aos sem-teto.

Resposta Correta C

Texto para as questões de 33 a 36

Avoid looking like an American when in another country, say Roger Axtell and John Healy in their "Do's and Taboos of Preparing for Your Trip Abroad". This is a difficult piece of advice to follow. Mr A and Mr H offer what they consider helpful tips: don't wear baseball caps or sweatshirts with campus badges, be polite and avoid loud conversations in public. The trouble is, foreigners mostly tend to look like foreigners. There is something about them. The more you try to blend in with the country the odder you look. Lots of eccentric English have tried this game without success. Lawrence of Arabia liked to dress up as a sheikh and Lord Byron as a Greek, and were seemingly impervious to the sniggers(*) they aroused among the locals.

(The Economist, June 4, 1994)

(*) snigger - riso contido

33. According to the text,

- a) the authors' advice "avoid looking like an American when in another country" is hard to follow.
- b) Americans should read Roger Axtell and John Healy's book before going abroad.
- c) Americans are often mistaken for English people when in another country.
- d) Americans usually avoid contact with strangers when in another country.
- e) foreigners tend to follow the advice offered in travel guides.

Resposta Correta A

Texto para as questões de 33 a 36

Avoid looking like an American when in another country, say Roger Axtell and John Healy in their "Do's and Taboos of Preparing for Your Trip Abroad". This is a difficult piece of advice to follow. Mr A and Mr H offer what they consider helpful tips: don't wear baseball caps or sweatshirts with campus badges, be polite and avoid loud conversations in public. The trouble is, foreigners mostly tend to look like foreigners. There is something about them. The more you try to blend in with the country the odder you look. Lots of eccentric English have tried this game without success. Lawrence of Arabia liked to dress up as a sheikh and Lord Byron as a Greek, and were seemingly impervious to the sniggers(*) they aroused among the locals.

(The Economist, June 4, 1994)

(*) snigger - riso contido

34. The book "Do's and Taboos of Preparing for Your Trip Abroad" advises people going abroad to

- a) keep away from people of other nationalities.
- b) speak in a low voice in public.
- c) dress as the locals do.
- d) keep out of trouble.
- e) try to blend in only with foreigners.

Resposta Correta B

Texto para as questões de 33 a 36

Avoid looking like an American when in another country, say Roger Axtell and John Healy in their "Do's and Taboos of Preparing for Your Trip Abroad". This is a difficult piece of advice to follow. Mr A and Mr H offer what they consider helpful tips: don't wear baseball caps or sweatshirts with campus badges, be polite and avoid loud conversations in public. The trouble is, foreigners mostly tend to look like foreigners. There is something about them. The more you try to blend in with the country the odder you look. Lots of eccentric English have tried this game without success. Lawrence of Arabia liked to dress up as a sheikh and Lord Byron as a Greek, and were seemingly impervious to the sniggers(*) they aroused among the locals.

(The Economist, June 4, 1994)

(*) snigger - riso contido

35. According to the text, lots of eccentric English have tried without success to

- a) dress up as sheikhs and lords.
- b) attract the attention of the locals.
- c) wear only exotic clothes.
- d) wear clothes like those of Lawrence of Arabia.
- e) look like the inhabitants of the country they were in.

Resposta Correta E

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Texto para as questões de 33 a 36

Avoid looking like an American when in another country, say Roger Axtell and John Healy in their "Do's and Taboos of Preparing for Your Trip Abroad". This is a difficult piece of advice to follow. Mr A and Mr H offer what they consider helpful tips: don't wear baseball caps or sweatshirts with campus badges, be polite and avoid loud conversations in public. The trouble is, foreigners mostly tend to look like foreigners. There is something about them. The more you try to blend in with the country the odder you look. Lots of eccentric English have tried this game without success. Lawrence of Arabia liked to dress up as a sheikh and Lord Byron as a Greek, and were seemingly impervious to the sniggers(*) they aroused among the locals.

(*The Economist*, June 4, 1994)

(*) snigger - riso contido

36. Lawrence of Arabia and Lord Byron were

- a) of the same nationality.
- b) fond of the same clothes.
- c) interested in Arab countries.
- d) interested in Greece.
- e) fond of travelling.

Resposta Correta A

37. Ovambo families in northern Namibia traditionally build a house for each child, using wooden poles placed close together to build the circular walls. But now that the region is running short of trees, enterprising people in the area are turning to a more readily available building material: the empty beer bottles that litter the roadsides and are available cheap from local shops.

(*New Scientist*, September 24, 1994)

De acordo com o texto, no norte da Namibia,

- a) as famílias da tribo dos Ovambo costumam construir casas para as crianças utilizando tijolos e madeira.
- b) as casas são construídas, próximas umas das outras, no interior de uma muralha circular feita de madeira.
- c) as pessoas mais empreendedoras estão se voltando para os investimentos no ramo da construção.
- d) algumas pessoas, devido à escassez de madeira, estão construindo casas com garrafas de cerveja vazias.
- e) encontra-se cerveja, vendida a litro e muito barata, em qualquer loja de beira de estrada.

Resposta Correta D

O texto a seguir refere-se às questões de 38 a 40. Em cada espaço em branco é indicado o número da questão a que ele corresponde. Para responder às questões, escolha a alternativa que preenche corretamente o espaço onde está o seu respectivo número.

We live in a highly technological society. It(38) for mankind some of the most intricate and beautifully discriminating machines ever seen as well as some of the most powerful. What modern medicine has been able(39) to cope with certain diseases(40) to earlier generations truly miraculous. (*Dialogue 2*, 1992)

38. a) had devised
b) will have devised
c) has been devised
d) has devised
e) was devising

Resposta Correta D

O texto a seguir refere-se às questões de 38 a 40. Em cada espaço em branco é indicado o número da questão a que ele corresponde. Para responder às questões, escolha a alternativa que preenche corretamente o espaço onde está o seu respectivo número.

We live in a highly technological society. It(38) for mankind some of the most intricate and beautifully discriminating machines ever seen as well as some of the most powerful. What modern medicine has been able(39) to cope with certain diseases(40) to earlier generations truly miraculous. (*Dialogue 2*, 1992)

39. a) to have done
b) doing
c) to be doing
d) to be done
e) to do

Resposta Correta E

O texto a seguir refere-se às questões de 38 a 40. Em cada espaço em branco é indicado o número da questão a que ele corresponde. Para responder às questões, escolha a alternativa que preenche corretamente o espaço onde está o seu respectivo número.

We live in a highly technological society. It(38) for mankind some of the most intricate and beautifully discriminating machines ever seen as well as some of the most powerful. What modern medicine has been able(39) to cope with certain diseases(40) to earlier generations truly miraculous. (*Dialogue 2*, 1992)

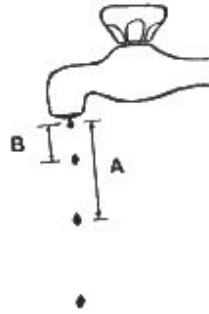
40. a) would have seemed
b) will be seem
c) would be seeming
d) would had seemed
e) will have seem

Resposta Correta A

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

Quando for necessário usar o valor numérico da aceleração da gravidade na superfície da Terra, adote $g=10\text{m/s}^2$.

41. Uma torneira mal fechada pinga a intervalos de tempo iguais. A figura mostra a situação no instante em que uma das gotas está se soltando. Supondo que cada pingo abandone a torneira com velocidade nula e desprezando a resistência do ar, pode-se afirmar que a razão A/B entre as distâncias A e B mostradas na figura (fora de escala) vale



- a) 2.
- b) 3.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 6.

Resposta Correta C

42. O motor de um foguete de massa m é acionado em um instante em que ele se encontra em repouso sob a ação da gravidade (\vec{g} constante). O motor exerce uma força constante e perpendicular à força exercida pela gravidade. Desprezando-se a resistência do ar e a variação da massa do foguete, podemos afirmar que, no movimento subsequente, a velocidade do foguete mantém

- a) módulo nulo.
- b) módulo constante e direção constante.
- c) módulo constante e direção variável.
- d) módulo variável e direção constante.
- e) módulo variável e direção variável.

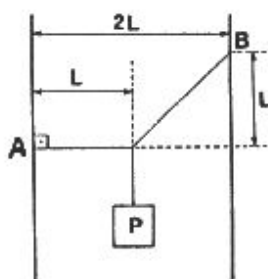
Resposta Correta D

43. Dois carros percorrem uma pista circular, de raio R , no mesmo sentido, com velocidades de módulos constantes e iguais a v e $3v$. O tempo decorrido entre dois encontros sucessivos vale

- a) $\pi R/3v$.
- b) $2\pi R/3v$.
- c) $\pi R/v$.
- d) $2\pi R/v$.
- e) $3\pi R/v$.

Resposta Correta C

44. Um bloco de peso P é suspenso por dois fios de massa desprezível, presos a paredes em A e B, como mostra a figura. Pode-se afirmar que o módulo da força que tensiona o fio preso em B, vale



- a) $P/2$.
- b) $P/\sqrt{2}$.
- c) P .
- d) $\sqrt{2}P$.
- e) $2P$.

Resposta Correta D

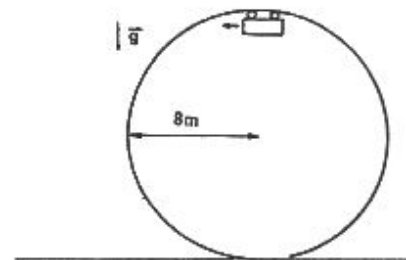
45. Uma locomotiva de massa M está ligada a um vagão de massa $\frac{2}{3}M$, ambos sobre trilhos horizontais e retilíneos. O coeficiente de atrito estático entre as rodas da locomotiva e os trilhos é μ , e todas as demais fontes de atrito podem ser desprezadas. Ao se por a locomotiva em movimento, sem que suas rodas patinem sobre os trilhos, a máxima aceleração que ela pode imprimir ao sistema formado por ela e pelo vagão vale

- a) $\frac{3}{5}\mu g$.
- b) $\frac{2}{3}\mu g$.
- c) μg .
- d) $\frac{3}{2}\mu g$.
- e) $\frac{5}{3}\mu g$.

Resposta Correta A

46. A figura mostra, num plano vertical, parte dos trilhos do percurso circular de uma "montanha russa" de um parque de diversões. A velocidade mínima que o carrinho deve ter, ao passar pelo ponto mais alto da trajetória, para não desgrudar dos trilhos vale, em metros por segundo,

- a) $\sqrt{20}$.
- b) $\sqrt{40}$.
- c) $\sqrt{80}$.
- d) $\sqrt{160}$.
- e) $\sqrt{320}$.



Resposta Correta C

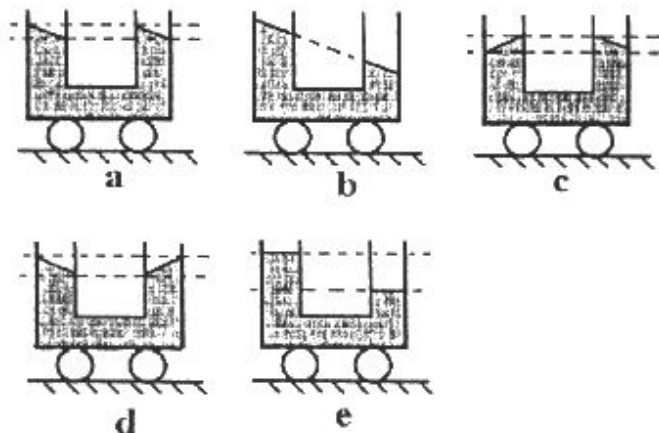
47. Um vagão A, de massa 10.000 kg, move-se com velocidade igual a 0,4 m/s sobre trilhos horizontais sem atrito até colidir com um outro vagão B, de massa 20.000 kg, inicialmente em repouso. Após a colisão, o vagão A fica parado. A energia cinética final do vagão B vale

- a) 100 J.
- b) 200 J.
- c) 400 J.
- d) 800 J.
- e) 1600 J.

Resposta Correta C

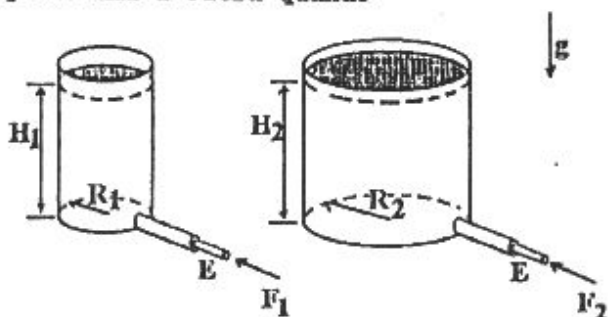
FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

48. Um tubo em forma de U, parcialmente cheio de água, está montado sobre um carrinho que pode mover-se sobre trilhos horizontais e retilíneos, como mostra a figura. Quando o carrinho se move com aceleração constante para a direita, a figura que melhor representa a superfície do líquido é



Resposta Correta B

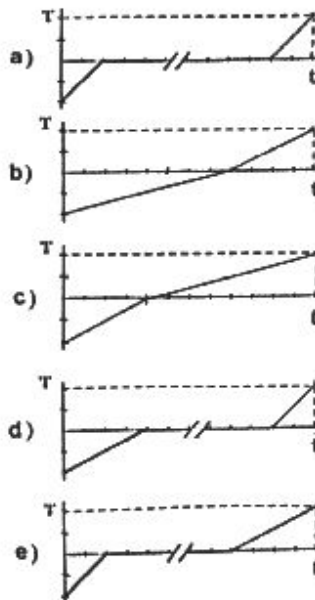
49. Dois recipientes cilíndricos, de eixos verticais e raios R_1 e R_2 , contêm água até alturas H_1 e H_2 , respectivamente. No fundo dos recipientes existem dois tubos iguais, de diâmetro pequeno comparado com as alturas das colunas de água e com eixos horizontais, como mostra a figura. Os tubos são vedados por êmbolos E , que impedem a saída da água mas podem deslizar sem atrito no interior dos tubos. As forças F_1 e F_2 , necessárias para manter os êmbolos em equilíbrio, serão iguais uma à outra quando



- $H_1 \times R_1 = H_2 \times R_2$.
- $R_1^2 \times H_1 = R_2^2 \times H_2$.
- $\frac{H_1}{R_1} = \frac{H_2}{R_2}$.
- $R_1 = R_2$.
- $H_1 = H_2$.

Resposta Correta E

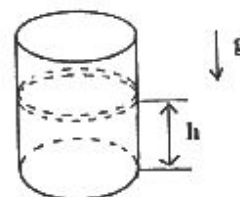
50. Um bloco de gelo que inicialmente está a uma temperatura inferior a 0°C recebe energia a uma razão constante, distribuída uniformemente por toda sua massa. Sabe-se que o calor específico do gelo vale aproximadamente metade do calor específico da água. O gráfico que melhor representa a variação de temperatura T (em $^\circ\text{C}$) do sistema em função do tempo t (em s) é:



Resposta Correta E

51. O cilindro da figura é fechado por um êmbolo que pode deslizar sem atrito e está preenchido por uma certa quantidade de gás que pode ser considerado como ideal. À temperatura de 30°C , a altura h na qual o êmbolo se encontra em equilíbrio vale 20 cm (ver figura; h se refere à superfície inferior do êmbolo). Se, mantidas as demais características do sistema, a temperatura passar a ser 60°C , o valor de h variará de, aproximadamente,

- 5%.
- 10%.
- 20%.
- 50%.
- 100%.



Resposta Correta B

52. A melhor explicação para o fato da Lua não cair sobre a Terra é que

- a gravidade terrestre não chega até a Lua.
- a Lua gira em torno da Terra.
- a Terra gira em torno do seu eixo.
- a Lua também é atraída pelo Sol.
- a gravidade da Lua é menor que a da Terra.

Resposta Correta B

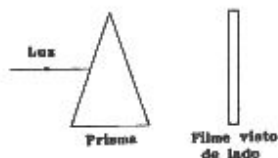
FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

53. Num dia sem nuvens, ao meio dia, a sombra projetada no chão por uma esfera de 1,0 cm de diâmetro é bem nítida se ela estiver a 10 cm do chão. Entretanto, se a esfera estiver a 200 cm do chão, sua sombra é muito pouco nítida. Pode-se afirmar que a principal causa do efeito observado é que

- o Sol é uma fonte extensa de luz.
- o índice de refração do ar depende da temperatura.
- a luz é um fenômeno ondulatório.
- a luz do sol contém diferentes cores.
- a difusão da luz no ar "borra" a sombra.

Resposta Correta A

54. Um feixe de luz é uma mistura de três cores: verde, vermelho e azul. Ele incide, conforme indicado na figura, sobre um prisma de material transparente, com índice de refração crescente com a frequência. Após atravessar o prisma, a luz atinge um filme para fotografias a cores que, ao ser revelado, mostra três manchas coloridas.



De cima para baixo, as cores dessas manchas são, respectivamente,

- verde, vermelho e azul.
- vermelho, azul e verde.
- azul, vermelho e verde.
- verde, azul e vermelho.
- vermelho, verde e azul.

Resposta Correta E

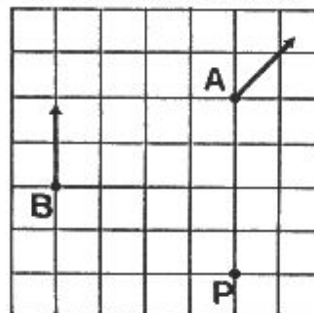
55. Um sistema formado por três cargas puntiformes iguais, colocadas em repouso nos vértices de um triângulo equilátero, tem energia potencial eletrostática igual a U . Substitui-se uma das cargas por outra, na mesma posição, mas com o dobro do valor. A energia potencial eletrostática do novo sistema será igual a

- $\frac{4}{3}U$.
- $\frac{3}{2}U$.
- $\frac{5}{3}U$.
- $2U$.
- $3U$.

Resposta Correta C

56. O campo elétrico de uma carga puntiforme em repouso tem, nos pontos A e B, as direções e sentidos indicados pelas flechas na figura abaixo. O módulo do campo elétrico no ponto B vale 24 V/m. O módulo do campo elétrico no ponto P da figura vale, em volt por metro,

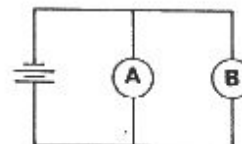
- 3.
- 4.
- $3\sqrt{2}$.
- 6.
- 12.



Resposta Correta D

57. A figura mostra um circuito constituído por um gerador ideal e duas lâmpadas incandescentes A e B, com resistências R e $2R$, respectivamente, e no qual é dissipada a potência P . Num dado instante, a lâmpada B queima-se. A potência que passará a ser dissipada pelo sistema será igual a

- $\frac{P}{2}$.
- $\frac{2}{3}P$.
- P .
- $\frac{3}{2}P$.
- $2P$.



Resposta Correta B

58. É dada uma pilha comum, de força eletromotriz $\varepsilon = 1,5$ V e resistência interna igual a $1,0 \Omega$. Ela é ligada durante 1,0 s a um resistor R de resistência igual a $0,5 \Omega$. Neste processo, a energia química armazenada na pilha decresce de um valor EP , enquanto o resistor externo R dissipa uma energia ER . Pode-se afirmar que EP e ER valem, respectivamente,

- 1,5 J e 0,5 J.
- 1,0 J e 0,5 J.
- 1,5 J e 1,5 J.
- 2,5 J e 1,5 J.
- 0,5 J e 0,5 J.

Resposta Correta A

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

59. Um circuito é formado por dois fios muito longos, retilíneos e paralelos, ligados a um gerador de corrente contínua, como mostra a figura. O circuito é percorrido por uma corrente constante I .



Pode-se afirmar que a força de origem magnética que um trecho retilíneo exerce sobre o outro é

- nula.
- atrativa e proporcional a I .
- atrativa e proporcional a I^2 .
- repulsiva e proporcional a I .
- repulsiva e proporcional a I^2 .

Resposta Correta E

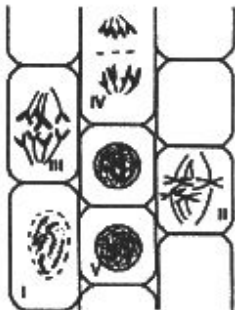
60. Uma onda sonora, propagando-se no ar com frequência f , comprimento de onda λ e velocidade v , atinge a superfície de uma piscina e continua a se propagar na água. Neste processo, pode-se afirmar que

- apenas f varia.
- apenas v varia.
- apenas f e λ variam.
- apenas λ e v variam.
- apenas f e v variam.

Resposta Correta D

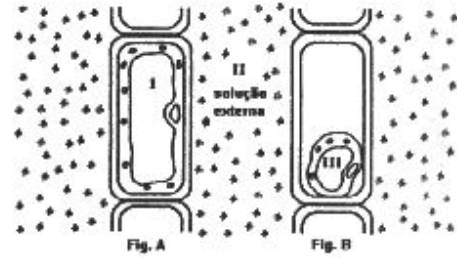
61. A figura abaixo representa várias células em diferentes estágios do ciclo de vida. A duplicação do material genético e o rompimento dos centrômeros ocorrem, respectivamente, em

- I e V.
- I e III.
- II e V.
- II e III.
- III e IV.



Resposta Correta B

62. Células vegetais, como as representadas na figura A, foram colocadas em uma determinada solução e, no fim do experimento, tinham aspecto semelhante ao da figura B.



Comparando as concentrações do interior da célula na situação inicial (I), da solução externa (II) e do interior da célula na situação final (III) podemos dizer que

- I é maior que II.
- I é maior que III.
- I é menor que II.
- I é igual a III.
- III é maior que II.

Resposta Correta C

63. Considere a seguinte tabela que indica seqüências de bases do RNA mensageiro e os aminoácidos por elas codificados.

UUU	fenilalanina	AAU	aspargina
UUC		AAC	
UUA	leucina	AAA	lisina
UUG		AAG	
CCU	prolina	GUU	valina
CCC		GUC	
CCA		GUA	
CCG		GUG	

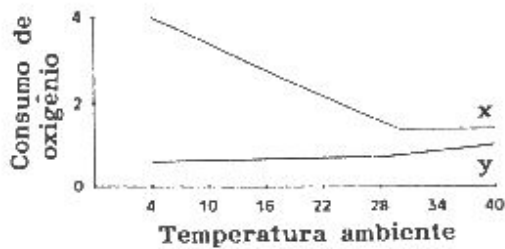
Com base na tabela fornecida e considerando um segmento hipotético de DNA, cuja seqüência de bases é AAG TTT GGT, qual seria a seqüência de aminoácidos codificada?

- Aspargina, leucina, valina.
- Aspargina, lisina, prolina.
- Fenilalanina, lisina, prolina.
- Fenilalanina, valina, lisina.
- Valina, lisina, prolina.

Resposta Correta C

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

64. O gráfico abaixo representa duas curvas que indicam o que acontece com o metabolismo de animais: uma para animais que mantêm constante a temperatura do corpo e outra para animais cuja temperatura do corpo é igual à do ambiente.



Que animais têm curvas do tipo Y?

- Camundongo, canário e rã.
- Caranguejo, lula e pescada.
- Elefante, baleia e avestruz.
- Gaiivota, pescada e jacaré.
- Baleia, tubarão e pescada.

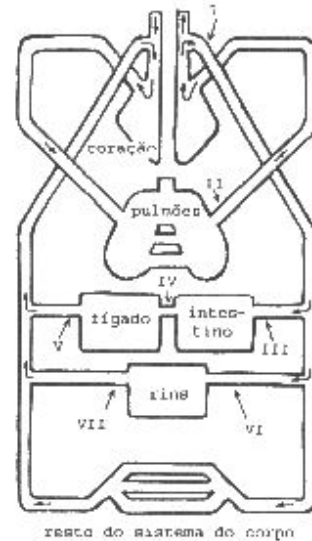
Resposta Correta B

65. No nematóide *Ascaris*, a pressão interna no repouso é de 70 cm de água e chega a 400 cm de água quando o animal se locomove. Essas pressões elevadas são mantidas, com economia de energia, pela existência ao longo do corpo do animal de uma

- musculatura circular.
- musculatura longitudinal.
- musculatura circular e uma longitudinal.
- cutícula extremamente inelástica.
- exoesqueleto.

Resposta Correta D

66. O esquema abaixo representa o percurso do sangue no corpo humano.



Assinale a alternativa que indica corretamente as regiões desse percurso onde se espera encontrar as maiores concentrações de oxigênio, glicose e uréia.

	oxigênio	glicose	uréia
a)	I	III	VI
b)	II	III	VII
c)	II	VII	VI
d)	I	IV	VII
e)	II	IV	VI

Resposta Correta E

67. Qual dos seguintes comportamentos envolve maior número de órgãos do sistema nervoso?

- Salivar ao sentir o aroma de comida gostosa.
- Levantar a perna quando o médico toca com martelo no joelho do paciente.
- Piscar com a aproximação brusca de um objeto.
- Retirar bruscamente a mão ao tocar um objeto muito quente.
- Preencher uma ficha de identificação.

Resposta Correta E

68. Para exercerem suas funções de reabsorção, as células epiteliais dos túbulos renais apresentam

- vilosidades e muitas mitocôndrias.
- superfície lisa e muitas mitocôndrias.
- vilosidades e poucas mitocôndrias.
- superfície lisa e poucas mitocôndrias.
- grandes vacúolos.

Resposta Correta A

FUVEST 1995 – PRIMEIRA FASE – DIA 1

69. Considere as reações em que organismos convertem

- I - aminoácidos em sais minerais;
- II - açúcares em aminoácidos;
- III - sais minerais em aminoácidos.

Organismos decompositores realizam apenas as reações











- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

Resposta Correta A

70.



Observe o mapa acima onde estão representadas paisagens brasileiras. Plantas com as partes aéreas adaptadas para diminuir a perda d'água e árvores de pequeno porte com raízes muito profundas são elementos característicos da vegetação nas regiões:

a)		
b)		
c)		
d)		
e)		

Resposta Correta E

71. O fato de, em algumas flores, o androceu amadurecer antes do gineceu é uma adaptação que garante

- a) maior produtividade de frutos.
- b) floração mais prolongada da espécie.
- c) fecundação cruzada dos indivíduos.
- d) maior produção de sementes.
- e) polinização por pássaros ou insetos.

Resposta Correta C

72. Na maioria dos casos, plantas com estômatos situados em cavidades estão adaptadas a viver em ambientes

- a) pantanosos.
- b) quentes e úmidos.
- c) de água doce.
- d) de água salgada.
- e) secos.

Resposta Correta E

73. A frequência de indivíduos afetados por uma anomalia genética autossômica recessiva, em uma dada população, era 0,16. Constatou-se a diminuição dessa frequência após

- a) a morte de 5% da população total por falta de alimento.
- b) a imigração de muitos indivíduos homocigotos dominantes.
- c) o nascimento de 48 indivíduos afetados entre 300 nascidos.
- d) o casamento preferencial de indivíduos heterocigotos.
- e) o crescimento da população devido à diminuição da predação.

Resposta Correta B

74. Dois grupos de mudas obtidas a partir de um mesmo clone de plantas verdes foram colocados em ambientes diferentes: um claro e outro escuro. Depois de alguns dias, as plantas que ficaram no escuro estavam estioladas o que significa que os dois grupos apresentavam

- a) o mesmo genótipo e fenótipos diferentes.
- b) o mesmo fenótipo e genótipos diferentes.
- c) genótipos e fenótipos iguais.
- d) genótipos e fenótipos diferentes.
- e) genótipos variados em cada grupo.

Resposta Correta A

75. Considere um homem heterocigoto para o gene "A", duplo recessivo para o gene "D" e homocigoto dominante para o gene "F". Considere ainda que todos esses genes situam-se em cromossomos diferentes. Entre os gametas que poderão se formar encontraremos apenas a(s) combinação(ões)

- a) AdF.
- b) AADFF.
- c) AaddFF.
- d) AdF e adF.
- e) ADF e adf.

Resposta Correta D

